

**VARIABILIDADE E ESTRUTURA GENÉTICA DO CARRAPATO *Amblyomma aureolatum* BASEADA NAS ANÁLISES DE MICROSSATÉLITES.
MICROSATELLITE-BASED CHARACTERIZATION OF GENETIC
VARIABILITY AND POPULATION STRUCTURE OF *Amblyomma aureolatum*.**

M. Ogrzewalska¹, M. Bajay², K. Schwarcz³, S. Bajay², J. Baldin², M. Zucchi⁴, A. Pinter⁵ & M. B. Labruna¹

¹FMVZ-USP

²Dep. de Genética, ESALQ-USP

³Dep. De Genética e Evolução e Bioagentes, Unicamp

⁴Pólo Centro-Sul, APTA

⁵Lab. Biologia Molecular, SUCEN

Amblyomma aureolatum é vetor da bactéria *Rickettsia rickettsii*, causadora da febre maculosa brasileira. Embora a ampla distribuição de *A. aureolatum* na região neotropical e a grande importância dele na transmissão de *R. rickettsii*, não existe informação sobre a variação gênica dessa espécie, o que poderia ajudar compreender a transmissão de *R. rickettsii*. O objetivo desse estudo foi investigar a variabilidade gênica e estrutura populacional de *A. aureolatum* da região metropolitana de São Paulo respondendo às perguntas: As populações de *A. aureolatum* são estruturadas geograficamente? Qual é o grau de fluxo gênico entre as populações examinadas? Qual é a quantidade de variabilidade genética dentro e entre as populações estudadas? Qual o potencial de dispersão de carrapatos entre as áreas do entorno na região metropolitana de São Paulo? Como ferramenta para as análises populacionais foram usados os marcadores de microssatélites identificados no mesmo estudo. Para as análises foram usados 122 adultos de *A. aureolatum* coletados nos municípios de São Bernardo do Campo, Santo André, Mairiporã, Arujá, Nazaré Paulista e São Paulo. As análises populacionais indicaram uma diversidade genética média moderada ($H_E = 0,574$) e mostraram que há pouca estruturação genética entre as populações estudadas de *A. aureolatum*, ($\theta=0,035$) o que pode ser atribuído à migrações entre elas. Existe um fluxo gênico entre as populações de *A. aureolatum* estudadas, o que pode ser atribuído às aves que têm um papel importante na dispersão de carrapatos. Foi determinado um coeficiente de endogamia alto em todas as populações (f variando de 0,361 a 0,613), o que indica ocorrência de cruzamento entre indivíduos aparentados dentro das populações e uma tendência de diminuição da variabilidade genética. Este estudo é o primeiro a analisar a estrutura gênica através da técnica de microssatélites para caracterizar populações de carrapatos da espécie *A. aureolatum*.

Palavras-chave: carrapato, análises populacionais

Financiadora: FAPESP